

Quinzena Da Arte

(Continuação da 1.ª página)

votos pelo progresso e grandeza da Escola.

Foi servida, em seguida, a S. Excia. e demais convidados, uma taça de champagne.

Tocou, na galeria da Escola, uma fracção da orchestra da Brigada Militar.

O DISCURSO DO PROF. JOÃO ALFREDO

"Com a mais profunda emoção, venho falar-vos da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, nesta solemnidade em que se comemora o seu 5.º anniversario e em que se rende merecida homenagem aos governos do Estado e da Cidade, agradecimento aos repetidos obsequios delles recebidos.

Os elementos emotivos que pairam nesta casa, decorrentes da recordação dos dias iniciaes, cheios de duvidas e esperanças, e da visão das horas decorridas no meio de trabalho e amizade, affirmam que não existem em minhas primeiras palavras, o simples enunciação de motivo de oratoria.

As apprehensões que perturbam a harmonia da vida e retratam o sofrimento e a angustia universal dos nossos dias, não lograram desencantar a alma humana, roubando-lhe de todo a espirituandade. As emoções superiores, agora como sempre, encontram nos corações sensíveis a mesma acolhedora guarida e ainda lhes acelleram o ritmo ante as manifestações de beleza e harmonia.

Pouco importa que sociologos, economistas, philosophos e estatistas, debatam-se desorientados na busca do tilao que deverá guiar a humanidade para alem das incertezas da hora presente, para a posse do justo equilibrio que substitua definitivamente o periodo experimental que vivemos.

A desorganização espiritual e material onde se agita desamparada a propria vida, impellindo o homem para o ignoto na busca de novos pontos de apoio, ha de ser a genese fecunda de reacções renovadoras onde a ancía de viver se satisfará na posse de emoções ineditas.

A arte que sempre marcou através os tempos, o estado de alma de cada povo e de cada epoca, universalizando-se mais do que nunca, porque mais dilatados e mais communs os anhelos da alma humana não fugiu ao alcance desse immenso disequilibrio que a tudo e a todos apanha e perturba inexoravelmente.

Palpitando e sentindo dentro da inquietação hodierna e não podendo evital-a, ella ensaia novos padrões de esthetica objectivados em novas formas e novos ritmos, sentidos e expressos na literatura, na musica, na architectura, na escultura, na pintura, marcados todos com o estigma que caracterizará o caos em que o pensamento hesita até ser alcançada a orientação espiritual definitiva que será conseguida quando vingada a phase de anseios, esperanças e desillusões violentas que assignalam o momento de transição actual.

A arte, linguagem universal, é quem melhor e mais fielmente offerece elementos para dividir epocas, conhecer as tendencias espirituas dos povos, reconhecer o desejo permanente de elevação cultural do homem. Todos os povos tem se empenhado carinhosamente em amparar os seus artistas, na certeza de que é através as suas produções que melhor se ajuza de uma epoca e dos seus homens.

cuma paimna, por terem somente, no logar da bocca, um orificio pequenissimo.

Certos habitantes da India, sem estomago, nutriam-se de perfumes vegetaes, especialmente do cheiro das magãs; alguns tinham orelhas tão grande que cobriam com ellas todo o corpo, á guisa duma capa; havia-os ainda com um pé somente, mas de tamanho tal que bastava deitarem-se no chão e erguel-o acima da cabeça, para se resguardarem do sol, da chuva e do sereno, como si estivessem debaixo duma tenda.

Mandeville, todavia, teve alguma coisa de prophetic.

Previo a possibilidade da viagem de circumnavegação, accetando a redondeza da terra como uma verdade indiscutível e dando ao seu volume dimensões que se approximam das modernamente estabelecidas.

Não poucas civilizações tem passado deixando como unicas testemunhas da grandeza attingida, as obras de arte realizadas nos seus dias de expiendor.

Não raro a bravura dos guerreiros ou o genio dos estadistas, apagam-se sob a acção corrosiva do tempo e somente as obras de arte, perfeitas ou mutiladas, vencendo os seculos, comprovam no porvir, a grandeza espiritual do povo, a grandeza que conta.

Mas, para que as artes puras se desenvolvam e consigam attingir o alto grau de perfeição donde emanarão as obras primas capazes de documentar cultura requintada, faz-se mister que as vocações privilegiadas sintam em torno de si o estimulo e o applauso do seu meio, traduzido em apoio dos governos e dos homens abastados de par com a ampla comprehensão no seio do povo.

Esta ultima não se consegue sem larga e pertinaz educação que aos poucos desoastando a incultura geral, creará mentalidade apta a comprehender o valor das produções artisticas e a exigir porfim, ambiente propicio, onde melhor florescerão as vocações e superiormente se sentirá a belleza emocional de que a arte guarda o segredo supremo.

Essa melioria geral decorrente da multiplicação dos capazes de comprehender a necessidade para a vida, da harmonia das coisas, determinará implicitamente o apparecimento de ambientes suggestivos nos lares e nas cidades, onde por fim, não serão mais possiveis a architectura infeliz de quasi todos os nossos edificios, o mau gesto da quasi totalidade dos nossos monumentos e a desolação que vive no inaproveitamento das nossas bellezas naturaes.

Sem a generalização e o aperfeiçoamento da cultura, nunca será possivel deter a onda avassaladora de mau gosto que envolve o nosso meio em virtude da inexistencia de consciencia artistica capaz de reconhecer a confusão em que mergulhamos e reagir contra tantas e tão variadas demonstrações de incapacidade.

Nessa dupla função de aperfeiçoamento das vocações e criação de ambiente com educação artistica, empenha-se a nossa escola, através a abnegação e a tenacidade dos que a integram.

Divulgando e diffundindo conhecimentos que se relacionam com as artes plasticas através a palavra dos seus professores, exposições, conferencias publicas, pinacotheca que será cuidadosamente organizada, popularizando a arte emfim, ella desempenhará rigorosamente função educadora geral, ao lado daquela outra pertinente ao aproveitamento e á orientação das vocações, a quem já offerece um meio onde se encontram reunidos guias seguros e experimentados.

Pernambuco, cujo vigor intellectual firma-se através tantas instituições culturais de alta projecção, ha de comprehender a necessidade e a importancia de um nucleo como este, que incentivando e generalizando o gosto pelo bello, desempenha função social de mais destacada valia. Ha cinco annos aqui se trabalha desinteressadamente, animados todos, pela ambição de nobilissimo ideal.

Nesta casa, não ha nem desorganização nem apatia e consequentemente, nenhuma qualidade negativa a comprometter o ritmo de suas actividades; mingum apenas meios materiaes sufficientes para mais completo preenchimento das funções voluntariamente assumidas pelo seu corpo docente e que representa dadiya valiosissima á intelligencia da nossa terra.

O potencial de emoções que se contem na arte, não quer ser patrimonio individual de alguns espiritos requintados; ao envés, a todos deve sensibilizar como um grande patrimonio universal.

Ainda que se aceite a sentença de que "a arte é para o povo e não do povo" não se pode querer egoisticamente que a possibilidade de comprehendel-a fique só com os artistas. E' possivel e faz-se necessario, educar o povo para que não seja privilegio de raros a comprehensão da belleza espiritual que se encerra na harmonia das formas.

Impõe-se assim como imperativo ao nosso desenvolvimento a diffusão da cultura artistica, unico caminho por onde lograremos fugir á situação actual, caracterizada por alarmente pobreza de sentimento artistico.

Não basta que uma minoria muito restricta goze o bem que proporciona a arte, faz-se imperioso ampliar a possibilidade de desdobrar esse beneficio espiritual.

E como não é só em ruido de prosperidade mecanizada que ha progresso, antes é pelo espirito que a vida humana mais se dignifica, paga a pena o sacrificio com que aqui se trabalha servindo a arte, pugnando pelo bello, potencias espirituas que tanto têm feito e nunca deixarão de fazer, como as "forças soberanas que transfiguram o que tocam".

Obedecendo ao imperativo da dedicação com que todos servimos aqui a esta instituição, attendi á ordem de vos saudar, dizendo-vos a lisonja que nos envaldece pela fortuna de vos receber em nosso ambiente de trabalho, de vos ter comnosco neste instante.

Horas de satisfação são estas que assistimos e que marcando mais um anno de vida para esta escola fazem mais propicia a iniciação do novo ciclo que desponta.

A vossa presença aqui assume o poder de incentivo e a vossa amavel campanha dá-nos a convicção de que comprehendéis com justeza o valor do nosso esforço e a grandeza da nossa dedicação no trabalho em que nos empenhamos para o bem da terra commum.

Esta escola não esquecerá que como coração afim quizeses lhe dar o melhor testemunho da vossa sympathia, observando de perto os impecilhos que lhe difficultam a actividade, o anhelos e o entusiasmo com que deseja desdobrar os beneficios de quem é fonte e que tanta pujança já prestam ao conceito conquistado a

golpes de apego, dedicação e capacidade.

Dizendo-vos da profunda expressão de regosijo que decorre da vossa presença attendendo ao appello para vir ver o que foi possivel realizar, um quase nada que é um mundo, desejo fixar especialmente a vossa attenção no esforço ininterrupto ha cinco annos sustentado para não consentir que se attenne a vitalidade do ideal que fizemos viver.

Emersa do nada, vivificada pelo idealismo constructor de um grupo de dedicações raras, esta Escola alta-neia-se como demonstração da força realisadora que anima todo ideal. Mas do que lição de fé, ella é bem um desmentido á affirmação de que o utilitarismo descomedido dos dias que correm têm como uma de suas caracteristicas mais fortes o despego ás cousas do espirito, o desamor ao bello, a indiferença pelas mais altas e puras manifestações da intelligencia.

A actividade que nella rumoreja diuturnamente comprova que ainda é possivel encontrar interesse desprendido em servir um ideal e que o enlevo e o encantamento que vive nas cousas da intelligencia e dellas se irradiam, encontrarão sempre corações abertos ao seu serviço.

Aqui nunca se duvidou que obra tão meritoria triumphasse, pois foi feita com o coração e a intelligencia de homens capazes.

Identificados todos, professores e alumnos, trabalhamos sem tibiesas para o aperfeiçoamento constante do ideal que nos reunio e que objectivamos.

O problema de dar uma Escola de Bellas Artes, a Pernambuco, foi resolvido com excessos de boa vontade e demasias de carinho.

As difficuldades, os esforços e as lutas passadas, não detiveram porem a caminhada inicial para o desconhecido; as vicissitudes futuras não são entrevistas com temor, pela confiança na acção que a tem conduzido e na magnanimidade dos que concorreram para o nosso trabalho ascensional.

Não precisamos mais do impulso inicial que é sempre o mais penoso; agora basta animar o movimento crescente que nos conduz e que apenas se estimula pela alegria e pela certeza de que vamos realizando com honestidade aquillo a que nos propuzemos.

Nesta escola, senhor governador, a

vossa personalidade occupa relevo dos mais destacados, creado pela vossa alta comprehensão das suas necessidades, trazidas multiplas vezes em apoio moral e material imprescindível á manutenção. Por isto mesmo não será desproposito appellar para a vossa colaboração, justamente no momento em que o governo central dirige-se aos que têm responsabilidade sobre cousas de ensino, affirmando que o anno fluente será "o anno da instrucção".

Appello semelhante cabe-me fazer ao senhor prefeito da cidade, cuja presença é o testemunho vivo de que como os seus antecessores, que tanto fizeram em nosso prol nos faz a justiça de considerar digna do mais decidido apoio o emprehendimento notavel que representa este nucleo de culturt que honra a nossa cidade e que ha de lhe merecer os melhores desvelos.

Pena é senhores que para o bem de nossa escola não tivesse sido confiada a outrem a missão de dizer com mais apuro e eloquencia o orgulho de sua existencia proveitosa e a convicção indestructivel da sua victoria.

Felizmente para a indizível satisfação desta casa, as demonstrações de sua valia expõem-se indubitaveis, através salões e galerias, testemunhas convicentes de um prestimo que não conseguiu demonstrar e que affirmam o acerto do escriptor inglez dizendo em referencia dirigida por certo a oradores do meu porte, que "em materia de oratoria a nossa maior perfeição, dada que pudesse ser attingida, seria o completo silencio, isto é, o soffrimento, o trabalho e as boas obras com os labios fechados".